



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 8 de Setembro de 2002

1. Na página evangélica de hoje, Jesus diz aos discípulos: "Se dois de entre vós se unirem, na terra, para pedirem qualquer coisa, obtê-la-ão de Meu Pai que está nos céus" (*Mt 18, 19*). Estas palavras, acolhidas com fé, abrem o coração à confiança. Deus é pai misericordioso, que ouve a prece dos seus filhos adoptivos.

Quando os crentes rezam, conquistam o coração de Deus, ao qual nada é impossível. Por isso, é preciso, como escrevi na *Novo millennio ineunte*, que eles se distingam "na arte da oração" (n. 32), de forma que todas as comunidades cristãs se tornem "escolas autênticas de oração" (n. 33).

2. Infelizmente, assistimos com frequência a vicissitudes e acontecimentos dramáticos, que semeiam na opinião pública desorientação e angústia. O homem moderno mostra-se seguro de si, mas, sobretudo em momentos importantes, deve confrontar-se com a sua impotência: conhece a incapacidade de intervir e, por conseguinte, vive na incerteza e no receio. O segredo para enfrentar, não só nas emergências, mas no dia-a-dia, as canseiras e os problemas pessoais e sociais, encontra-se na oração. Quem reza não perde a coragem nem sequer face às dificuldades mais graves, porque sente que Deus está ao seu lado e encontra refúgio, serenidade e paz entre os seus braços paternos. Depois, ao abrirmo-nos com confiança a Deus, abrimo-nos também com mais generosidade ao próximo; tornamo-nos capazes de construir a história segundo o projecto divino.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, "que a educação para a oração se torne um ponto qualificativo de qualquer programação pastoral" (*ibid.*, n. 34). É muito importante rezar todos os dias,

pessoalmente ou em família. Rezar, e rezar juntos, seja o alívio quotidiano das famílias, das paróquias e de todas as comunidades.

3. Saúdo com alegria os peregrinos de língua francesa. Estai unidos como irmãos, responsáveis uns pelos outros, a fim de pedir ao Pai o que é bom para toda a humanidade, sobretudo a justiça e a paz da qual os homens têm tanta necessidade. Abençoo-vos de todo o coração.

Sinto-me feliz por saudar os peregrinos e visitantes de língua inglesa presentes neste Angelus. Sobre todos vós e as vossas famílias invoco cordialmente a graça e a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Saudações

Saúdo cordialmente os peregrinos e visitantes de língua alemã que participam na oração do Angelus. Com as palavras de Maria, Mãe de Cristo e Auxílio dos cristãos, que Deus misericordioso vos acompanhe no vosso caminho com a sua graça. Deus vos abençoe!

Saúdo os peregrinos de língua espanhola. Que o Senhor Todo-Poderoso, pela intercessão materna da Virgem Maria, Rainha da Paz, faça de vós instrumentos do seu amor e paz.

Dirijo agora a minha saudação afectuosa aos peregrinos de língua portuguesa que estão unidos a nós através desta oração à Virgem Maria. Possa a misericórdia do Senhor inspirar acções de paz e de concórdia nos vossos lares e comunidades. Com a minha Bênção apostólica.

Por fim, saúdo os participantes no Congresso da arte, promovido pelo movimento dos Focolares.

4. Maria nos ajude a compreender o grande valor da oração, união íntima da alma com Deus.

Hoje, recordamos o mistério da sua Natividade, para o qual o povo cristão olha sempre com profunda devoção. Pedimos à Virgem Santa que abra o nosso coração a uma confiança mais firme no Senhor, que nela, serva humilde e dócil, realizou grandes maravilhas!